

AL rejeita mais pressões

Washington — A América Latina pediu ontem aos países industrializados que não utilizem o Fundo Monetário Internacional como “pressão” nas negociações econômicas da dívida com os bancos comerciais. A posição da região foi explicada ao Comitê Interino do FMI, durante a reunião em Washington. Um documento elaborado pelos ministros da Economia, e enviado aos delegados do FMI, estima que a dívida externa regional será até o final do ano, de 249 bilhões de dólares, sendo 33 bilhões de dólares de juros. Estas cifras não incluem empréstimos com o FMI. Segundo o grupo, os ministros destacaram que os créditos concedidos pelo FMI devem ser considerados “exclusivamente em bases técnicas”.

Há informações de que o FMI insistiu em que o Brasil deva pagar primeiro aos bancos particulares a dívida de juros atrasados. Os ministros consideraram excessiva a ajuda do FMI.